

**PROJETO JUVENTUDE E SAÚDE E A PRÁTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Herlys Rafael Pereira do Nascimento*

Marília Brito de Lima**

Moziane Mendonça de Araújo***

Amanda Ferreira de Magalhães Santos

Ana Karoline Alves da Silva

Ana Tamires Ribeiro Justo de Oliveira

Antonia Tais Ramos da Silva

Antônio Samuel Silva Lins

Aurineide Sales Moreira

Bruna Lima de Souza

Celena Pedrosa Cavalcante

Emanoely Holanda Silva

Janilane Felipe da Silva

Karliany Bezerra de Souza

Letícia Alves Marques

Lorena Pinheiro Braga

Luana Duarte Oliveira

Lucas Paulino de Lavor

Lydiane Ferreira Antonio

Maria Neliane Saraiva Rabelo

Mayrla Sales

Morgânica da Silva

Raphael Alves de Oliveira

Yanca Carolina da Silva

RESUMO

Descrever e discutir a experiência extensionista de estudantes de enfermagem da Universidade Regional do Cariri- Unidade Descentralizada de Iguatu, membros do Projeto de Extensão Juventude e Saúde acerca da promoção do protagonismo dos adolescentes para o autocuidado no âmbito escolar. Trata-se de um relato de experiência referente a uma vivência do Projeto Juventude e Saúde da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu, vinculado ao Curso de Graduação em Enfermagem e atuante na rede pública municipal de ensino através de ações de saúde utilizando metodologias ativas. A atuação dos discentes frente às atividades de extensão proporciona desenvolvimento teórico-científico para o educando, além de fomentar competências e habilidades para a construção de conhecimentos atrelada à educação em saúde. Por meio do Programa Saúde na Escola adotado pelo projeto, nota-se que este ajuda para além da formação profissional assumindo papel importante na estimulação do protagonismo juvenil. Ademais, a utilização de metodologias ativas e lúdicas possibilita melhor engajamento e adesão por parte dos alunos escolares à ação, possibilitando melhor desenvolvimento da atividade. A participação do graduando na extensão universitária é essencial para formação teórica-crítica-reflexiva, pois enraíza valores e aptidões sociais que embasam a prática profissional e fortalecem a relação entre comunidade-universidade. Outrossim, possibilita aos alunos beneficiados melhor compreensão de hábitos de vida saudáveis e a importância do autocuidado, especialmente nas transformações que atravessam a vida desses jovens.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Extensão. Juventude.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária é compreendida como prática acadêmica fundamental para a formação do profissional cidadão e vem conquistando cada vez mais um espaço singular de produção do conhecimento, tornando-se relevante para a superação das desigualdades sociais (SILVA; PENHA; GONÇALVES, 2017).

A prática da extensão universitária apresenta em seu arcabouço conceitual, a relevância da formação universitária pautada na construção de conhecimentos e habilidades que contribuam, efetivamente, para o fortalecimento da sociedade e para o exercício de direitos e deveres de maneira comprometida, alicerçada nos princípios éticos e humanitários. Desse modo, as ações promovidas, proporcionam uma aproximação dos participantes com a sociedade em um movimento de troca dos saberes acadêmicos com os populares (FERREIRA; SURIANO; DOMENICO, 2018).

O grupo etário adolescente é constituído como alvo prioritário de intervenções, pois apresenta vulnerabilidades, como as relacionadas ao consumo de drogas e comportamento sexual de risco, visto que a adolescência é o período da vida marcado por mudanças biológicas, sociais e, principalmente psíquicas; responsáveis, muitas vezes, pela ideia de querer ser aceito em um grupo (NOBRE *et al.*, 2017).

Dessa forma, a escola é um cenário importante para a construção da cultura de saúde, que pode fortalecer as capacidades individuais e da comunidade, assim como a criação de ambientes saudáveis. A intervenção na escola pode ocorrer por meio de promoção de discussões, debates técnicos, além de fortificação das relações sociais entre os profissionais da saúde e educação (RIBEIRO *et al.*, 2017).

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo descrever e discutir a experiência extensionista de estudantes de enfermagem da Universidade Regional do Cariri- Unidade Descentralizada de Iguatu (URCA/UDI), membros do Projeto de Extensão Juventude e Saúde acerca da promoção do protagonismo dos adolescentes para o autocuidado no âmbito escolar.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência referente às vivências do Projeto de Extensão Juventude e Saúde da URCA/UDI, ligado ao Curso de Graduação em Enfermagem. Surgido no ano de 2012, o projeto objetiva desenvolver ações de educação em saúde para estudantes de escolas públicas municipais de Iguatu, Ceará.

As atividades realizadas buscam trabalhar temáticas relacionadas a adolescência, tais: alimentação saudável; percepção e imagem corporal; bullying; sexualidade; e álcool e drogas, postas em práticas utilizando metodologias ativas, dentre elas, a utilização de bonecos com cartões, quiz de mitos e verdades, verdadeiro e falso com placas, recortes de revistas para confecções de cartazes, caixinha de perguntas, dentre outros jogos.

As práticas do projeto ocorrem mensalmente e são realizadas por monitores e voluntários vinculados ao projeto. Assim, são divididos subgrupos para planejamento e execução dessas ações, seguidas de reuniões para avaliação dos métodos empregados e análise dos feedbacks recebidos dos alunos por meio de questionamentos aplicado ao final de cada ato.

Nesse sentido, a atuação em campo a ser relatada ocorreu no período de março de 2020 com 16 alunos do ensino fundamental II de uma escola pública municipal, com o tema Alimentação Saudável, utilizando como metodologia ativa a Roleta com imagens de alimentos para instigar a percepção de uma alimentação saudável, após cada rodada realizava-se um debate para abordar aquele alimento, além de sanar as dúvidas que viessem a surgir.

No tocante aos aspectos éticos e legais ressalta-se que por se tratar de um relato de experiência, o estudo não carece de aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa.

RESULTADOS

Percebe-se que a extensão universitária oferta aos discentes a oportunidade de ampliar os conhecimentos teóricos e práticos durante a atuação em campo. O Projeto Juventude e Saúde agrega valores e responsabilidades que fortalecem os processos formativos e as ações de comunicação entre Universidade/Sociedade, viabilizando dessa forma ensino e pesquisa para a construção de saberes mútuos.

É notório que os integrantes do projeto anseiam atingir seus objetivos em diversas áreas, sejam elas profissionais e pessoais. Somado a isso, o contato direto com o público-alvo permite que estes sanem dúvidas, questionamentos e curiosidades sobre as transformações dos indivíduos nesta fase de vida, obtendo maior segurança durante sua assistência como educador em saúde e facilitador de conhecimentos.

Por conseguinte, no espaço escolar ocorrem processos de trocas, saberes e vivências entre os participantes. Através do Programa Saúde na Escola adotado pelo projeto, nota-se que esse ajuda para além da formação profissional, assumindo papel importante na estimulação do protagonismo juvenil. Para mais, aceita conhecer melhor os diferentes contextos e realidades a serem trabalhadas face às vulnerabilidades deste período.

A adolescência é um período marcado por hábitos alimentares não saudáveis, compostos de alimentos de alto teor calórico, doces, refrigerantes e *Fast-food*, acompanhada de sedentarismo, o que expõe esse público ao maior risco de desenvolver doenças crônicas. Mediante esse contexto observou-se a necessidade de trabalhar a temática Alimentação Saudável, com objetivo de refletir junto aos adolescentes seus hábitos alimentares.

I – Imagem da ação em uma escola municipal em Iguatu-CE, envolvendo a temática de Alimentação Saudável.



Com relação ao encontro, observou-se que no início os alunos se mostraram tímidos, porém ao decorrer das atividades, com uso das metodologias ativas, a roleta com desenhos dos alimentos e de questionamentos como: “você acham que comer esse alimento é

saudável?” seguida de debate, percebeu-se os alunos participativos e interessados na ação oportunizada pelos integrantes do projeto. Diante do exposto a ação propiciou o reconhecimento dos alimentos para uma prática nutricional saudável.

DISCUSSÃO

De acordo com Oliveira e Almeida Junior (2015), a extensão universitária é o caminho no qual a universidade dissemina seus saberes sobre os setores sociais, representando um canal significativo de comunicação entre a universidade e a sociedade, nesse sentido o projeto de extensão Juventude e Saúde tem proporcionado uma interação entre a academia e comunidade.

Os resultados indicam que o projeto possibilita uma aproximação com a prática profissional, permite a construção de conhecimento, proporciona o aprendizado em equipe, a prática do respeito entre as pessoas e a autonomia, que segundo Freitas et al (2016), é essencial buscar a formação integral e apropriada do acadêmico, através da conexão entre o ensino, a pesquisa e a extensão, assegurando um ensino crítico, reflexivo e criativo. Ao integrar um projeto de extensão, o acadêmico se relaciona diretamente com a realidade, o que lhe oportuniza colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, e ainda questioná-los.

Nessa perspectiva, percebendo através de Lara (2019) a escola como um ambiente propício para o compartilhamento de conhecimentos aos adolescentes, sendo necessária que sejam informações atuais, refletidas e fundamentadas, observou-se, a partir das atividades desenvolvidas pelo projeto nesse local, grande socialização entre os jovens e buscou com essas ações instiga-los ao empoderamento para a prática do autocuidado.

Portanto, analisando a partir de Engel *et al.* (2016) onde aponta que os projetos de extensão devem exceder os muros da universidade, identificando situações de risco e criando estratégias para o seu enfrentamento, que o projeto Juventude e Saúde desenvolveu através dessa ação o reconhecimento de comportamentos de riscos na alimentação e desenvolveu metodologias lúdicas que possibilitaram a construção de conhecimentos e práticas adequados no que tange a alimentação saudável.

105 alunos do fundamental II da rede pública municipal são beneficiados com o projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos observados, nota-se que o projeto se torna indispensável para os processos educativos durante o período de formação acadêmica, uma vez que este possibilita ao discente ter contato direto com a sociedade.

Durante as ações os mediadores colocam em prática o conteúdo adquirido na universidade, possibilitando assim que essas informações cheguem até os adolescentes, e também que exista troca de saberes entre os envolvidos, construindo novos conhecimentos.

A educação em saúde é imprescindível durante a fase da adolescência, visto que a mesma é permeada de transformações. Nesse sentido, abordar essas temáticas favorecem a promoção e prevenção de doenças, produção de saúde, e formação de indivíduos com maior conhecimento de si.

REFERÊNCIAS

- ENGEL, B. C. *et al.* Projeto de extensão: humanização e educação em saúde junto aos cuidadores, crianças e adolescentes no hospital universitário infantil. In: XX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, XVI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação e VI Encontro de Iniciação à Docência – Universidade do Vale do Paraíba. São Paulo, 2016, **Anais [...]** São Paulo: UNIVAP. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2016/. Acesso em: 12 mai. 2021.
- LARA, L. A. S. Sexualidade na adolescência: necessidades específicas para o atendimento de pacientes adolescentes. **Femina**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 4, p. 194-212, 2019.
- FERREIRA, P. B.; SURIANO, M. L. F.; DOMENICO, E. B. L. Contribuição da extensão universitária na formação de graduandos em Enfermagem. **Revista Ciência em Extensão**, [S.l.], v. 14, n. 3, p. 31-49, 2018.
- FREITAS, T. P. P. *et al.* Contribuições da extensão universitária na formação de acadêmicos de enfermagem. **Rev Enferm UFSM**, [S.l.], v. 6, n. 3, p. 307-316, 2016.
- NOBRE, R. S. *et al.* Vivenciando a extensão universitária através de ações de educação em saúde no contexto escolar. **Revista de APS**, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 288 - 292, 2017.
- OLIVEIRA, F. L. B., ALMEIDA JUNIOR, J. J., Extensão universitária: contribuições na formação de discentes de Enfermagem. **Rev. Bras. Pesq. Saúde**, Vitória, v.17, n. 1, 19-24, 2015.
- RIBEIRO, D. K. *et al.* Experiência extensionista de estudantes de enfermagem em um projeto de educação em saúde e sexualidade na escola. **Revista Guará**, [S.l.], n. 9, p. 85-96, 2018.
- SILVA A. M. C.; PENHA, N. R.; GONÇALVES, J. P. Extensão Universitária e Formação Docente: contribuições de um projeto de extensão para estudantes de Pedagogia. **Formação@Docente**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 58-73, 2017.

SOBRE OS/AS AUTORES/AS

* Enfermeiro. Especialista em Saúde da Mulher. Especialista em Saúde da Família. Especialista em Gestão Pública. Professor temporário da Universidade Regional do Cariri (UDI) do Departamento de Enfermagem. E-mail: her-lys-rafael@hotmail.com

** Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora temporária da Universidade Regional do Cariri (UDI) do Departamento de Enfermagem. E-mail: marilia_delima@hotmail.com

*** Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora temporária da Universidade Regional do Cariri (UDI) do Departamento de Enfermagem. E-mail: moziane@hotmail.com

Recebido em: 18 de dezembro de 2020
Aceito em: 30 de junho de 2021